

CONCAM MATÃO

Ata 18. Terceira Reunião Ordinária do ano de 2018 do Conselho de Câmpus do IFSP Matão.

Ao terceiro dia de maio de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no auditório do Câmpus Matão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, situado à Rua Stéfano D'avassí, seiscentos e vinte e cinco, Nova Cidade, Matão/SP, realizou-se a **terceira** reunião ordinária do ano de dois mil e dezoito do CONCAM IFSP Matão, aberta ao público e sob a condução do presidente do colegiado, com efeito da publicidade da convocação do dia vinte e cinco de abril. Contando com a presença dos membros titulares Alexandra Filipak, Daniela Kitawa Oyama, Denivaldo Aparecido Garavello, Fernando Brandão de Oliveira, Gabriel Paiva, Gilson Roberto Fortunato, Kleber Gessolo, Yuri Farias Tejo de Araujo, do secretário Marcos Gabriel Bassoli e também do Presidente do colegiado, o Diretor-Geral, Christiann Davis Tosta. Logo no início da reunião, discentes ouvintes da reunião solicitaram a inclusão de pauta sobre a **abertura e fechamento do portão dos fundos** em determinados horários do dia, sendo orientados que essa demanda seria atendida apenas para o período noturno em virtude da ausência de condições técnicas e financeiras para existência de um porteiro naquela entrada. A **ata anterior foi aprovada** pelos presentes sem nenhuma alteração. Na seqüência, foi colocado o tema sobre **critérios objetivos para seleção de bolsistas**, no sentido de que o assunto fosse levado pelos conselheiros a seus pares para fomento da discussão, sendo uma das alternativas propostas a criação de mais critérios objetivos para avaliação conjunta com alguns critérios subjetivos, no intuito promover maior rotatividade entre os bolsistas contemplados. O discente Gilson salientou que as bolsas modalidade pesquisa, por vezes, demandariam continuidade do mesmo bolsista para o desempenho de projetos sequenciais e que o critério objetivo de reprovações não caracterizaria conhecimento laboratorial por si só. A professora Alexandra entende que os argumentos utilizados para a modalidade pesquisa também seriam aplicados à extensão, e que a questão deveria ser cuidadosamente analisada pelos diferentes segmentos antes de qualquer proposta, pois, até mesmo critérios que aparentam ser subjetivos, seriam utilizados para valorizar certas qualidades necessárias aos projetos. O presidente do colegiado reiterou que os alunos questionam que sempre os mesmos discentes recebem determinadas bolsas e que os resultados dos editais podem, até mesmo, ser premeditados. O discente Gilson concordou que, de fato, a renovação de bolsistas não aconteceria na extensão com alguns projetos específicos. O Diretor-Geral retomou argumento de mesclar critérios objetivos e subjetivos como solução à demanda. A docente Alexandra mostrou-se preocupada sobre como seus pares lidariam com critérios muito fechados. O presidente sugeriu também que os comitês de pesquisa e de extensão sejam convocados para essa discussão. O técnico administrativo Yuri comentou que alguns projetos de extensão demandam perfis específicos, que a solução seria a maior oferta de bolsas e que, além disso, o número de bolsas da mesma categoria poderia ser limitado por discente. O aluno Gilson se posicionou contrário à limitação de bolsas de mesma modalidade ao mesmo discente. Finalizando a discussão, foi intitulada como relatora da matéria a professora Alexandra e destacados como auxiliares os alunos Gilson e Gabriel, bem como o técnico administrativo Yuri, com prazo de um mês para a apresentação dos resultados das primeiras discussões. Abordando outro tema, sobre **empréstimo da estrutura institucional de som a discentes**, o presidente informou que caixas e microfones ficarão para distribuição e controle da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) e que as comissões ou professores que necessitarem de som ou orientação deverão solicitar os equipamentos à mesma. Os interessados também deverão, com antecedência, solicitar qualquer orientação técnica necessária junto à Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI). Abrindo o debate, o discente Gabriel comentou que seria difícil, a partir de experiências anteriores, confiar plenamente no bom senso dos discentes. O conselheiro Gilson se mostrou favorável ao empréstimo com regramentos. Os conselheiros Yuri e Gilson, bem como a conselheira Alexandra se mostraram contrários a qualquer tipo de proibição no ambiente escolar, em virtude do processo educativo a ele inerente, sendo ainda sugerido pela professora que a competência para empréstimo de equipamentos poderia ser delegada às classes de representação estudantis. O presidente, então, abordou sobre as regras para liberação, que poderiam contar inclusive com autorização dos pais no caso de menores de dezoito anos, e retornando para o grupo a questão de sobre quem cairia a função de fiscalizar a utilização. Assim sendo, foi votado pelo conselho a seguinte proposta: *a retirada de equipamentos de som ficará sob controle, gestão e fiscalização da CAE; possíveis orientações técnicas necessárias deverão ser solicitadas com antecedência à CTI; no caso de menores de dezoito anos o(a) aluno(a) deverá obter autorização por escrito de seus pais, responsável legal ou representante institucional que permita a entrega do equipamento e se*

responsabilize pelos objetos; o empréstimo será permitido em horários que não conflitem com as atividades acadêmicas e administrativas. A proposta em questão foi sancionada por sete votos favoráveis, uma abstenção e nenhum voto contrário. O presidente também apresentou com destaque a atuação do aluno **Fernando Rincão** junto à Olimpíada Brasileira de Química, que garantiu o octogésimo segundo lugar, sendo o único aluno de escola pública do Estado de São Paulo e o único representante proveniente de um Instituto Federal. De mesma forma, foi destacado o primeiro lugar no concurso de redação da Sorema creditado à aluna **Júlia Barboza da Silva**. O conselheiro Gilson comentou sobre a criação de uma área para que sejam anexadas fotos, troféus e outros prêmios dos alunos do IFSP. A proposta a ser votada, de **menção honrosa** aos dois alunos foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Com tema sobre **orçamento**, após a inviabilidade da compra de climatizadores “breeze” nas salas, o planejamento foi remanejado para compra e instalação de aparelhos de ar condicionado e sua respectiva manutenção, bem como para compra de projetores em todas as salas de aula. O discente Gilson perguntou sobre armários e cadeiras que foram adquiridos, sendo respondido que estes primeiros seriam destinados às maiores turmas do ensino médio e que a meta seria adquirir novos armários nos anos vindouros, já as cadeiras apenas seriam adquiridas quando necessário renovar a estrutura existente. A professora Alexandra questionou se a compra de catracas já havia sido pautada anteriormente no conselho, sendo orientada pelo presidente que esse assunto foi anterior à própria existência do CONCAM. Sendo assim, a professora reiterou que a compra ou não de catracas deveria ser discutida em todas as instâncias, registrando que se entristece em trabalhar em um câmpus do IFSP, público, com catracas, devido ao simbolismo negativo agregado às catracas e que elas não deveriam ser compradas de maneira arbitrária e sem discussão, registrando publicamente ser contra essa compra. Abordando o mesmo assunto, o conselheiro Gilson lembrou que talvez a demanda havia passado pelo CONCAM em votação de orçamento do ano anterior. Por fim, o presidente do conselho solicitou que a discussão fosse encerrada e que o conselho retornasse à discussão inicial da pauta do dia relacionada aos valores alterados de ar condicionado, projetores e computadores, prosseguindo com a votação. Assim, o conselho retornou com uma abstenção e sete votos favoráveis ao planejamento apresentado. Nos informes finais, o Diretor-Geral parabenizou a pedagoga Daniela pela recente eleição para Diretoria Adjunta Educacional, parabenizou o trabalho da comissão organizadora da Semana da Diversidade, registrou agradecimento à parceria com a Secretaria da Educação, na figura da Profa. Dra. Débora Milani, recentemente desligada do cargo e também pela atuação ativa e participativa do conselheiro Kleber junto ao colegiado. O Sr. Kleber, por sua vez, aproveitou a oportunidade para agradecer todo o trabalho realizado junto ao conselho no último ano e anunciou que, a partir desta reunião, estaria se desligando do colegiado. Por fim, a secretaria ressaltou a importância de que os membros anunciem possíveis faltas para o acionamento de suplentes e o conselheiro Gilson sugeriu que fosse pautado em momento oportuno uma regulamentação para anúncio de presença e justificativa de faltas, tornando mais sólido o compromisso dos membros junto ao conselho. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu as discussões de alto nível demonstrando todo seu apreço pela participação dos(as) conselheiros(as) encerrando a reunião às vinte horas. Eu, Marcos Gabriel Bassoli, secretário do colegiado, lavrei a presente ata pela qual dou fé e subscrevo por estar presente na reunião.

Christiann Davis Tosta
Presidente do CONCAM Matão

Marcos Gabriel Bassoli
Secretário CONCAM Matão